

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** OLHAR CLÍNICO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE CARDIOPATA  
**Relatoria:** DAIANE APARECIDA ZANAQUI  
CAMILA MARIA BUSO WEILLER VIOTTO  
**Autores:** ALEXANDRA SOARES MOTA  
JAQUELINE ZARZENON FERREIRA MARTINS  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** A enfermagem e o terceiro setor  
**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Durante aulas teórico - práticas da disciplina Saúde do Adulto foi realizado atendimento de enfermagem a inúmeros clientes portadores da patologia Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) onde despertou o interesse de se trabalhar com esta pesquisa, visto que verificou-se nestas atividades a necessidade de uma maior atenção voltada ao atendimento deste cliente pela enfermagem de maneira sistematizada e humana. Buscou-se neste trabalho descrever a assistência de enfermagem especializada aplicada durante tratamento de pacientes acometidos por esta patologia, identificando todas as fases da sistematização, enfatizando programas de educação em saúde como forma de orientação a esta clientela. Trata-se de um estudo descritivo e bibliográfico desenvolvido a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos consultados através de base de dados como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico utilizando palavras chaves: insuficiência cardíaca congestiva, assistência de enfermagem, cuidados de enfermagem. O trabalho do enfermeiro tem ganhado destaque nas últimas décadas, onde o tratamento farmacológico da ICC tem melhorado a cada dia, porém o tratamento não farmacológico tem demonstrado ser cada vez mais importante, justificando o desenvolvimento de clínicas e programas de ICC, a maioria, administrados por enfermeiros, que detêm o manejo das intervenções não farmacológicas. O uso do processo de enfermagem desencadeou o desenvolvimento de sistemas de classificação para algumas das fases desse processo, ou seja, para os elementos da prática de enfermagem: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Torna-se evidente, portanto, a necessidade do trabalho especializado do enfermeiro contribuindo na melhoria da qualidade de vida do portador de ICC. Neste sentido esta atuação como parte integrante da equipe multidisciplinar especializada é de fundamental importância para um atendimento sistematizado e humanizado.